

# PRIMEIRA INFÂNCIA PRIMEIRO

*jornalismo  
& eleições*

## MATERIAL DE BOAS-VINDAS!



FUNDAÇÃO  
Maria Cecília  
Souto Vidigal



# Índice

1. Por que **Primeira Infância Primeiro?**

Por Mariana Luz, CEO da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

2. A primeira infância: uma **pauta prioritária**

3. **Primeira Infância Primeiro** – plataforma de dados e informações

4. Agenda **Primeira Infância Primeiro – Jornalismo & Eleições**

5. Perfis dos especialistas e colegas em cena

6. Agradecimentos

7. Contatos

[Link com materiais complementares](#)



# Por que Primeira Infância Primeiro?

## Olá!

Em primeiro lugar quero agradecer pela sua presença neste curso. Sabemos da correria do dia-a-dia nas redações. Sabemos do esforço que estão fazendo para ter essa disponibilidade. Garanto a vocês que não será em vão.

Quero contar um pouco de como foi a preparação para este momento. Acho que ela traduz qual o nosso objetivo com a série de iniciativas que batizamos de [Primeira Infância Primeiro](#). Este curso faz parte desta estratégia.

Quatro pilares guiam nossas ações na Fundação: **1.** Creche para quem quer ou precisa. Pré-escola para todos - com qualidade sempre. **2.** Fortalecer quem cuida. Apoio às famílias mais vulneráveis, da gravidez aos 3 anos; **3.** Avaliação na primeira infância: o que não se pode medir, não se pode melhorar; **4. Todo mundo precisa saber: o que se vive na primeira infância tem impacto a vida toda.**

Para nós, a comunicação não é considerada uma área meio, feita somente para a divulgação do que fazem outros setores. Ela é uma área fim. É estratégica. E o jornalismo é o centro desta estratégia. Entendemos que o trabalho da imprensa é imprescindível para a promoção de mudanças reais e para o acompanhamento confiável das ações que impactam a vida dos mais vulneráveis e também da falta delas.

Mantemos uma inquietação permanente: o que mais podemos fazer para que todos saibam da importância da primeira infância? Quais as ações ao nosso alcance que podem, de fato, impactar a vida das crianças e de suas famílias?

Ainda em 2019, entendemos que as eleições municipais seriam uma oportunidade crucial para colocar em pauta a primeira infância, tanto no sentido de estender a compreensão sobre a sua importância, quanto para apoiar os gestores a incluí-la em seus planejamentos.

Foi com essa consciência que desenhamos a estratégia de sensibilizar e instrumentalizar a imprensa e a sociedade para olhar para os planos municipais com as lentes da primeira infância. Embora muitas das ações que protegem a primeira infância sejam decididas em âmbitos federal e estadual, é no município que elas são concretizadas e entram de fato na vida das pessoas.



# Por que Primeira Infância Primeiro?

Este curso foi planejado para dar a você a dimensão das questões relacionadas à primeira infância em diferentes esferas: na saúde, na educação, na assistência social, nas decisões tomadas pelas pastas de Economia e Planejamento de cada governo.

Além do contingente de respeitados especialistas, que trarão análises críticas e também dados e cases que ilustram essa transversalidade, outro destaque do curso é a plataforma Primeira Infância Primeiro.

Com ela, é possível conhecer 33 indicadores em cada um dos 5570 municípios, com informações sobre saúde, educação, violência, gravidez na adolescência, mortalidade infantil e aleitamento materno, entre outros.

Com a base analítica apresentada pelos especialistas e pesquisadores e com o acesso aos dados dessa plataforma, esperamos poder contribuir para a análise crítica das plataformas de governo e para o debate qualificado sobre as ações em curso e aquelas que precisam ser postas em marcha.

Sejam bem-vindos e contem conosco para colocar a primeira infância em destaque nessas eleições.



**Mariana Luz, CEO da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal**

# Primeira infância, uma pauta prioritária



A [primeira infância](#) é o período que vai do nascimento aos 6 anos de vida da criança. É uma etapa fundamental para o desenvolvimento e as experiências dessa fase são levadas para o resto da vida – mesmo aquelas que acontecem enquanto o bebê é muito pequeno e ainda não sabe falar ou tem memória apurada do que acontece à sua volta.

Hoje, a importância dessa fase já parece estar mais disseminada na nossa sociedade, mas nem sempre foi assim. A seguir, veja alguns fatores que contribuíram para essa ampliação da consciência sobre a criança:

1

**Socialmente, a infância vem ganhando respeito, num processo que começou há dois séculos** – quando as más condições de trabalho pós-revolução industrial e, posteriormente, as mazelas de duas guerras mundiais evidenciaram a necessidade de cuidar melhor das crianças. Nesse sentido, foram ganhando corpo as [políticas em prol da infância](#) – um processo que, ultimamente, ganhou foco na fase entre o nascimento e os 6 anos de idade.

2

**Cientificamente, estudos em psicologia, sociologia, medicina e, mais recentemente, neurociência demonstraram que a atuação nesta fase da vida tem os maiores efeitos para a formação de seres humanos melhores:** mais adaptados socialmente, mais produtivos, mais capazes, mais felizes. Isso acontece porque [nosso cérebro está em formação acelerada durante os primeiros anos de vida](#), com um ritmo de construção de sinapses (as conexões cerebrais) muito superior ao de qualquer outra fase. São cerca de um milhão de novas conexões por segundo! Como **90% das conexões cerebrais são formadas até os 6 anos** de idade, é neste período que o cérebro mais precisa de estímulos – intelectuais, afetivos, físicos e sociais. Ou seja, os impactos que sofremos na primeira infância, tanto os positivos como os negativos, carregam muito mais efeitos para o restante de nossas vidas.



3

**Economicamente, também está provado que os investimentos feitos em prol da primeira infância trazem um fantástico retorno financeiro.** Conforme pesquisas do economista [James Heckman](#), que lhe valeram o prêmio Nobel de Economia de 2000, o dinheiro aplicado em cuidados com as crianças volta para a sociedade na forma de economia com programas sociais, taxa de violência menor, nível salarial maior (que se traduz em produção maior de riquezas e mais impostos para sustentar os programas do governo). Estudos brasileiros na mesma linha encontraram taxa de retorno financeiro entre 12,5% e 15% ao ano.

4

**Em termos de justiça social, há um consenso de que a educação é uma das melhores formas de [combater a desigualdade](#).** Isso porque crianças de classes mais vulneráveis tendem a ter menos oportunidades de desenvolvimento ao longo da vida. Este é um dos principais motivos para investir em programas voltados principalmente às famílias mais pobres: não só essas políticas promovem justiça para os indivíduos que as recebem, mas reverberam em toda a sociedade (pois aumentam as possibilidades de se formar cientistas, inventores, empresários, médicos, atletas, advogados, até prefeitos ou governadores).

5

**No campo do direito, tornou-se comum o entendimento de que as crianças são cidadãs e sujeitos de pleno direito, mesmo se ainda não atingiram as condições de defendê-los por si próprias.** Nesse aspecto, foi um marco a Convenção dos Direitos da Criança, lançada pela ONU em 1989 e ratificada por 196 países. No Brasil, este movimento foi reforçado pelo [Estatuto da Criança e do Adolescente \(ECA\)](#), de 1990, que criou a doutrina de proteção integral, e pelo [Marco Legal da Primeira Infância](#), de 2016, que amplia os direitos e especifica ações para atender às crianças do nascimento aos 6 anos.

Apesar de todos esses avanços, a situação da primeira infância no país **ainda está longe da ideal**. Se por um lado essa fase da vida é uma janela de oportunidades, por outro é um período muito sensível. Os números e fatos a seguir reforçam o senso de urgência para a implementação de políticas e práticas voltadas às crianças pequenas:

- De quase **21 milhões** de crianças entre 0 e 6 anos no Brasil, **um terço vive na pobreza ou na extrema pobreza**.
- Há cerca de **300 mil crianças de 4 a 5 anos fora da pré-escola** – apesar da obrigatoriedade.
- Na faixa **dos 2 a 3 anos, mais de um terço está fora da creche** não por escolha, mas **por falta de vagas ou de instituições de ensino em sua região**.
- Nas famílias que compõem o **quartil mais pobre da população**, só **26% frequentam a creche**, menos da metade da taxa do quartil mais rico.
- Mais ainda: até a mortalidade infantil, que caía consistentemente, chegando quase à metade do que era no início do milênio, estancou e hoje está de volta ao patamar de 2015.





# Primeira Infância Primeiro

## plataforma de dados e informações

Como mencionado anteriormente, a plataforma online [Primeira Infância Primeiro](#) é uma das principais iniciativas do projeto de mesmo nome. Além dos 33 indicadores de cada um dos 5.570 municípios, com informações sobre saúde, educação, violência, gravidez na adolescência, mortalidade infantil, aleitamento materno, entre outros, o site traz nove diretrizes prioritárias, com recomendações de como incluí-las nos planos de governo dos candidatos. São ações e políticas públicas que, se colocadas em prática, podem gerar grande impacto na vida das crianças, suas famílias e toda a sociedade.

Essas informações podem ser usadas por você e cada um dos nossos colegas da imprensa para aprofundar, acompanhar e conferir com mais segurança as ações dos gestores públicos. Isso porque a nossa plataforma usa dados oficiais de fontes públicas que cobrem as diferentes áreas relacionadas com as políticas públicas municipais para a primeira infância. A periodicidade de cada uma delas varia. As informações acessíveis na plataforma são as versões mais atuais a que se tem acesso.

No caso das capitais, há uma análise dos dados, na qual são destacados alguns dos indicadores que chamaram mais atenção. Apresentamos abaixo os números de 6 dos 33 indicadores das capitais, juntamente com a média nacional (\*).

# Região

# Norte

Capitais	Aleitamento (2019) Média Brasil: 53%	Baixo peso (2018) Média Brasil: 8,50%	Creche (2019) Média Brasil: 35,6%	Mãe adolescente (2018) Média Brasil: 15,50%	Mortalidade Infantil por causas evitáveis (2018) Média Brasil: 66,65%	Violência (2018) Total Brasil: 32.733
Rio Branco (AC)	X	8,27%	26,3%	18,01%	60,22%	25
Macapá (AP)	48,78%	8,38%	10,1%	19,93%	70,50%	21
Manaus (AM)	59,63%	7,74%	11,8%	18,62%	60,49%	394
Belém (PA)	70,83%	9,05%	24,5%	15,78%	71,28%	182
Porto Velho (Ro)	X	7,51%	18,2%	17,56%	56,07%	54
Boa Vista (RR)	50%	7,98%	10,1%	18,68%	58,56%	27
Palmas (TO)	43,64%	9,14%	37%	11,58%	62,07%	201

# Região

# Nordeste

Capitas	Aleitamento (2019) Média Brasil: 53%	Baixo peso (2018) Média Brasil: 8,50%	Creche (2019) Média Brasil: 35,6%	Mãe adolescente (2018) Média Brasil: 15,50%	Mortalidade Infantil por causas evitáveis (2018) Média Brasil: 66,65%	Violência (2018) Total Brasil: 32.733
Maceió (AL)	54,02%	7,86%	30,6%	19,60%	74,26%	46
Salvador (BA)	44,9%	9,72%	43,6%	12,17%	66,42%	175
Fortaleza (CE)	50,25%	8,40%	33,1%	13,32%	62,68%	441
São Luís (MA)	60,71%	8,95%	35,9%	14,48%	69,72%	240
João Pessoa (PB)	53,33%	7,74%	41,3%	13,16%	64,12%	195
Recife (PE)	58,43%	8,17%	40,3%	13,33%	72,65%	1019
Teresina (PI)	77,78%	9,02%	27,7%	13,36%	68,72%	300
Natal (RN)	47,92%	8,57%	41,5%	13%	73,33%	83
Aracaju (SE)	42,55%	9,23%	33,2%	13,95%	70,59%	128

# Região

# Centro-Oeste

Capitais	Aleitamento (2019) Média Brasil: 53%	Baixo peso (2018) Média Brasil: 8,50%	Creche (2019) Média Brasil: 35,6%	Mãe adolescente (2018) Média Brasil: 15,50%	Mortalidade Infantil por causas evitáveis (2018) Média Brasil: 66,65%	Violência (2018) Total Brasil: 32.733
Brasília (DF)	71,11%	9,75%	26,3%	10,71%	61,59%	422
Goiânia (Go)	X	9,32%	29,8%	9,43%	64,44%	337
Cuiabá (MT)	50%	8,60%	35,9%	11,99%	63,87%	33
Campo Grande (MS)	63,22%	8,26%	35,2%	13,25%	52,14%	886

# Região

# Sudeste

Capitais	Aleitamento (2019) Média Brasil: 53%	Baixo peso (2018) Média Brasil: 8,50%	Creche (2019) Média Brasil: 35,6%	Mãe adolescente (2018) Média Brasil: 15,50%	Mortalidade Infantil por causas evitáveis (2018) Média Brasil: 66,65%	Violência (2018) Total Brasil: 32.733
Vitória (ES)	X	9,65%	60,2%	10,51%	61,90%	186
Belo Horizonte (MG)	51,43	10,73%	46,4%	8,71%	64,97%	274
São Paulo (SP)	X	9,49%	62%	10,42%	64,22%	1827
Rio de Janeiro (RJ)	39,83%	9,27%	42,2%	13,11%	68,70%	1695

# Região

# Sul

Capitais	Aleitamento (2019) Média Brasil: 53%	Baixo peso (2018) Média Brasil: 8,50%	Creche (2019) Média Brasil: 35,6%	Mãe adolescente (2018) Média Brasil: 15,50%	Mortalidade Infantil por causas evitáveis (2018) Média Brasil: 66,65%	Violência (2018) Total Brasil: 32.733
Curitiba (PR)	X	8,85%	46,1%	8,37%	64,48%	2237
Florianópolis (SC)	X	7,46%	55,7%	7,69%	69,39%	206
Porto Alegre (RS)	50,51%	9,66%	43,8%	10,07%	53,46%	727

## Legenda de cada indicador:

**Mãe adolescente:** Total de partos de mães adolescentes (até 19 anos) por ano (2018)

**Mortalidade:** Percentual de mortalidade infantil (até 1 ano) por Causas Evitáveis (2018)

Como ler este dado: O percentual que aparece no quadro da capital significa que dentro o total de mortes ocorridas de crianças de até 1 ano de idade naquela cidade, X% foram de causas evitáveis.

**Baixo peso:** Total de nascimentos registrados como Baixo Peso (2018)

**Aleitamento:** Aleitamento materno (menores de 6 meses de idade) (2019)

Como ler este dado: Os dados dos relatórios do Sisvan são compostos por informações digitadas na plataforma própria e no sistema de gestão do Programa Bolsa Família. Algumas equipes municipais podem não preencher os dados. Eventuais revisões de estimativas podem ocorrer também.

**Violência:** Notificações de casos de violência contra crianças de 0 a 4 anos (2018)

Como ler este dado: esse número se refere somente à violência que gerou atendimento médico ou hospitalar. Os números aqui indicados eles são apenas a parte visível de um fenômeno bem maior, de casos que não chegaram a esse extremo.

**Creche:** Taxa de escolarização em creche para população de 0-3 anos (2019)

# Agenda

## Primeira Infância Primeiro Jornalismo & Eleições

Confira a seguir a programação dos nossos quatro encontros



### Quinta-feira, 1º de outubro de 2020

<b>Hora</b>	<b>Palestrante</b>	<b>Assunto</b>
9:00 às 9:15	Mariana Luz - CEO da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal	A importância do investimento na primeira infância e o papel dos municípios
9:15 às 9:30	Paula Perim – Diretora de Comunicação da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal	A comunicação dentro da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal
9:30 às 10:10	Profa. Dra. Maria Beatriz Linhares - Professora Associada (Livre-Docente, Sênior) Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Coordenadora do LAPREDES - Laboratório de Pesquisa em Prevenção de Problemas de Desenvolvimento e Comportamento da Criança	Como ocorre o desenvolvimento Infantil
10:10 às 10:50	Naercio Menezes Filho - Professor Titular do Insper	A importância de oportunidades iguais na largada
10:50 às 11:00	Intervalo	
11:00 às 12:00	David Cohen – Jornalista e escritor. Foi diretor do grupo Época NEGÓCIOS, redator-chefe da revista Época e editor executivo da revista EXAME.	Debate Lugar de criança é na editoria de economia?
	Raquel Landim – Comentarista na CNN Brasil	
	Paula Perim – Diretora de Comunicação da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal	Mediação

# Agenda

## Primeira Infância Primeiro

### Jornalismo & Eleições



Confira a seguir a programação dos nossos quatro encontros

## Sábado, 3 de outubro de 2020

<b>Hora</b>	<b>Palestrante</b>	<b>Assunto</b>
<b>9:00 às 9:10</b>	Raquel Maldonado – Analista de comunicação da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal	Abertura
<b>9:10 às 9:50</b>	Humberto Dantas – Cientista político e Head de educação do CLP – Liderança Pública	A primeira infância e os planos de governo
<b>9:50 às 10:05</b>	Heloisa Oliveira - Diretora de Relações Institucionais da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal	O projeto Primeira Infância Primeiro
<b>10:05 às 10:30</b>	Marcos Silveira - Diretor Executivo da Datapedia	Navegação pela plataforma Primeira Infância Primeiro
<b>10:30 às 10:40</b>	Intervalo	
<b>10:40 às 11:20</b>	Miriam Pragita - Coordenadora da Secretaria Executiva da Rede Nacional Primeira Infância (RNPI) e Diretora Executiva da Agência de Notícias dos Direitos da Infância (ANDI) - Comunicação e Direitos	A importância do Plano Municipal da Primeira Infância
<b>11:20 às 12:45</b>	Gabriel Alves – jornalista da Folha de S.Paulo	Debate A primeira infância e suas vulnerabilidades
	Mariana Kotscho – Apresentadora TV Cultura	
	Ana Carolina Vidal – Gerente de Comunicação da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal	Mediação

# Agenda

## Primeira Infância Primeiro Jornalismo & Eleições

Confira a seguir a programação dos nossos quatro encontros



### Terça-feira, 6 de outubro de 2020

<b>Hora</b>	<b>Palestrante</b>	<b>Assunto</b>
9:00 às 9:10	Raquel Maldonado – Analista de comunicação da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal	Abertura
9:10 às 9:55	Pedro Hartung – Advogado, pesquisador em direitos da criança e coordenador no Instituto Alana	As crianças como prioridade absoluta
9:55 às 10:40	Itamar Gonçalves - Coordenador de projetos da Childhood Brasil	O sistema de proteção - violência contra a criança
10:40 às 10:50	Intervalo	
10:50 às 12:00	Eliane Cantanhêde – Colunista do Estadão e comentarista do telejornal Globonews Em Pauta, da Rádio Eldorado (SP) e da Rádio Jornal (PE)	O desafio de levar a criança para a cobertura de política
	Mariana Luz - CEO da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal	Mediação

# Agenda

## Primeira Infância Primeiro Jornalismo & Eleições



Confira a seguir a programação dos nossos quatro encontros

### Quinta-feira, 8 de outubro de 2020

<b>Hora</b>	<b>Palestrante</b>	<b>Assunto</b>
<b>9:00 às 9:10</b>	Raquel Maldonado – Analista de comunicação da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal	Abertura
<b>9:10 às 10:00</b>	Beatriz Abuchaim – Gerente de Conhecimento Aplicado - Educação Infantil na Fundação Maria Cecília Souto Vidigal	A importância da educação infantil e o papel do gestor municipal
<b>10:00 às 10:10</b>	Intervalo	
<b>10:10 às 11:10</b>	Renata Cafardo – repórter especial do jornal O Estado de S. Paulo.	A valorização da educação infantil nas redações
	Antonio Gois - colunista do Globo e diretor da Associação de Jornalistas de Educação (Jeduca)	
	Flavia Yuri Oshima – jornalista e consultora de comunicação da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal	Mediação
<b>11:10 às 11:20</b>	Paula Perim – Diretora de Comunicação da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal	Compartilhamento de outras fontes de informação
<b>11:20 às 11:30</b>	Mariana Luz - CEO da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal	Agradecimentos finais e convocação para que todos olhem para essas eleições com as lentes da primeira infância



# Perfis dos especialistas e colegas em cena

Conheça um pouco mais dos especialistas e colegas que estarão conosco nesses quatro dias em prol da Primeira Infância.

## Especialistas

01/10 – quinta-feira

### **Maria Beatriz Martins Linhares**

*Professora Associada (Livre-Docente, Sênior)*  
Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo.  
Coordenadora do LAPREDES - Laboratório de Pesquisa em Prevenção de Problemas de Desenvolvimento e Comportamento da Criança.  
Membro do Comitê Científico do NCPI - Núcleo de Ciência pela Infância. Membro do IVEPESP - Instituto para Valorização da Educação e da Pesquisa no Estado de São Paulo



### **Naercio Menezes Filho**

Professor Titular da Cátedra Ruth Cardoso no Insper, Professor Associado da FEA-USP, Membro Titular da Academia Brasileira de Ciências e da Ordem Nacional do Mérito Científico, Colunista do Valor Econômico. Naercio é PhD em Economia pela Universidade de Londres e desenvolve pesquisas nas áreas de educação, mercado de trabalho, distribuição de renda, produtividade e comércio internacional. É membro do comitê do NCPI - Núcleo de Ciência pela Infância.



## 03/10 – sábado

### **Humberto Dantas**

Cientista social, mestre e doutor em ciência política pela USP. Pesquisador da FGV-SP, head de educação do CLP e coordenador da pós-graduação em ciência política da FESP-SP.



### **Heloisa Oliveira**

Economista, trabalhou em diversas áreas do Banco do Brasil, inclusive como Presidente da Fundação Banco do Brasil. Atuou pela Fundação Abrinq como CEO por nove anos, onde liderou as relações governamentais. É Diretora de Relações Institucionais da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal.



### **Marcos Silveira**

Gestor Público entusiasta do governo e da política. Cofundador e Diretor Executivo da Datapedia. Colunista do portal UOL Política para gestão pública e política. Membro do AGORA! e da RAPS. Talento da Educação pela Fundação Lemann.



### **Miriam Pragita**

Fez Liderança Executiva para o Desenvolvimento da Primeira Infância na Universidade de Harvard, EUA. É pós-graduada em gerenciamento de projetos pela fundação Getúlio Vargas (FGV) e graduada em educação física pela UFRGS. Atualmente é coordenadora da Secretaria Executiva da RNPI - Rede Nacional Primeira Infância e Diretora Executiva da ANDI - Comunicação e Direitos.



Atuou como terapeuta corporal e consultora independente no IPEA; para a Secretaria Federal de Controle Interno da CGU; no IDRH/GDF e para líderes-sócios da Fundação AVINA. Tem formação em Medicina Macrobiótica (Boston) e em terapia corporal no Método GDS de Cadeias Musculares, com especialização na França, na Bélgica e na Índia.



### **Beatriz Abuchaim**

É Gerente de Conhecimento Aplicado da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal. Possui graduação em Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, mestrado em Educação pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul e doutorado em Educação/Currículo da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

Foi bolsista do programa de doutorado da Comissão Fullbright e CAPES, com estágio nos Estados Unidos na University of North Carolina. Trabalhou como pesquisadora na Fundação Carlos Chagas e como professora convidada no Centro Universitário Faculdades Metropolitanas Unidas. Tem experiência nas áreas de Educação e Psicologia, atuando principalmente nos temas: educação infantil, avaliação, currículo e formação de professores.

# 06/10 – terça-feira

## **Pedro Hartung**

Advogado, pesquisador em direitos da criança e coordenador no Instituto Alana. Doutor em Direito do Estado pela USP com doutorado sanduíche em 2017 e Pesquisador Visitante no Child Advocacy Program pela Harvard Law School. Membro do grupo de trabalho da UNICEF sobre Governança de dados pessoais de crianças. Pesquisador visitante do Max-Planck-Institute de Direito Público de Heidelberg/Alemanha. Docente e membro do Painel Técnico do Curso de Liderança Executiva do NCPI/Harvard. Foi Conselheiro do Conanda - Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (2012-2016) e professor coordenador da Clínica de Direitos Humanos Luiz Gama da Faculdade de Direito da USP. Integrou em 2017 a equipe do Legal Policy Office do Alto Comissário das Nações Unidas para Direitos Humanos (OHCHR/ONU), em Genebra.



## **Itamar Gonçalves**

Coordenador de projetos da Childhood Brasil. Pós-graduado em Violência Doméstica contra Crianças e Adolescentes e bacharel em Geografia, ambos pela Universidade São Paulo (USP). Atua na área de crianças e adolescentes desde 1986. Ingressou na Childhood Brasil em 2007 como gerente de advocacy. Dentre os trabalhos realizados na organização, destaca-se a coordenação da pesquisa Depoimento Sem Medo (?): Culturas e Práticas Não Revitimizantes e coautoria das publicações Escuta de Crianças e Adolescentes em Situação de Violência Sexual – Aspectos Teóricos e Metodológicos e Crianças e Adolescentes Vítimas ou Testemunhas de Violência Sexual – Metodologias para Tomada de Depoimento Especial.

# Jornalistas debatedores

## **David Cohen**

### **Jornalista e escritor**

Foi diretor do grupo Época NEGÓCIOS, redator-chefe da revista Época, editor executivo da revista EXAME. É autor do livro "Cultura de Excelência", sobre a Fundação Estudar, e da série de reportagens "A Empresa do Novo Milênio", publicada por EXAME em 2000; além do livro de ficção "Fábrica de Almas".



## **Raquel Landim**

### **Comentarista na CNN Brasil**

Jornalista especializada em economia, começou como repórter da Gazeta Mercantil, participou da equipe de reportagem fundadora no Valor Econômico onde trabalhou por mais de nove anos. Trabalhou por quatro anos na reportagem da editoria de Economia do jornal O Estado de S.Paulo. Pelo Estadão conquistou o 1º Prêmio TOP Etanol – Projeto Agora, na categoria: Jornalismo Impresso, com o trabalho A arma secreta do etanol.

Seguiu a caminho da Folha de S.Paulo em junho de 2013 como repórter especial. É formada em Jornalismo pela ECA, Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo, USP/SP, em 2000 e tem mestrado em Jornalismo pela London School of Journalism na Inglaterra, em 2001, e em Negociações Internacionais pelo Programa San Tiago Dantas, convênio PUC/Unesp/Unicamp, em 2003.



## **Gabriel Alves**

### **Jornalista de ciência e saúde**

Jornalista, é colaborador de ciência e saúde na Folha de S.Paulo e trabalha na área de estratégia digital na farmacêutica Novartis. É graduado em biomedicina pela Unifesp (2007) e doutor em biologia estrutural e funcional pela mesma instituição (2014); é bacharel em matemática aplicada e computacional pela USP (2018). Em 2014 deu o pontapé inicial em sua carreira jornalística na Folha, onde trata de temas que vão do átomo à doença de Alzheimer; também já foi blogueiro e colunista do jornal. Ganhou duas vezes o Prêmio Impa-SBM de Jornalismo, em 2018 e 2019, do Instituto de Matemática Pura e Aplicada e da Sociedade Brasileira de Matemática; foi um dos vencedores, na categoria ciência e tecnologia, do Prêmio Petrobrás de Jornalismo em 2017; ficou em primeiro lugar no prêmio SBD de Imprensa, da Sociedade Brasileira de Diabetes, em 2019.





**Mariana Kotscho**  
**Apresentadora TV Cultura**

Tem 30 anos de experiência em televisão. Formou-se em jornalismo pela PUC-SP. Trabalhou no SBT como produtora do "TJ Brasil" entre 1991 e 1994. Na TV Record, foi repórter de 1994 a 1996. Em 1996, foi a primeira repórter da Globonews em São Paulo e desde então trabalhou como repórter da Rede Globo – de onde saiu em novembro de 2007 para se dedicar a outros projetos profissionais como o SBT Repórter e o Programa Papo de Mãe. Na Rede Globo, durante 12 anos, fez reportagens para todos os telejornais da emissora (SPTV, Fantástico, Jornal Nacional).

E na Globonews apresentou o programa de entrevistas "Almanaque". Durante todos estes anos entrevistou pessoas e personalidades das mais diversas áreas: Presidentes da República, políticos em geral, empresários, artistas, intelectuais. Entre eles estão: Pelé, Xuxa, Lula, FHC, Gisele Bündchen, Raquel de Queiroz, Roberto Carlos, Roberto Freire, D.Paulo Evaristo Arns, Jean Claude Van Damme, Roger Moore.... No ano 2000 foi repórter do JN no Ceará, onde realizou diversas matérias de denúncias. É vencedora do prêmio Vladimir Herzog de jornalismo com um programa feito para a Globonews, na categoria direitos humanos.

Nos últimos 20 anos, desde que conviveu com Maria da Penha no Ceará, Mariana luta contra a violência doméstica e outras violências contra a mulher no país. Coordena no facebook grupo que já orientou 5mil vítimas de violência doméstica. Nos últimos anos participou de diversos eventos ligados ao tema: Organizou ciclo de palestras e foi uma das palestrantes do evento "Violência Domestica, até quando a sociedade sera conivente?", em 2018 no Memorial da America Latina

Há 11 anos apresenta o programa Papo de Mãe, no ar pela TV Cultura. Na pandemia tem mediado e apresentado diversos eventos online.



## **Eliane Cantanhêde**

**Colunista do Estadão e comentarista do telejornal Globonews Em Pauta, da Rádio Eldorado (SP) e da Rádio Jornal (PE)**

Jornalista pela Universidade de Brasília (UnB/DF), começou como repórter na sucursal de Brasília (DF) do Jornal do Brasil (RJ), função que também exerceu depois na sucursal da revista Veja (SP). Retornou ao JB, onde estreou como colunista, substituindo um dos ícones do jornalismo, o Carlos Castello Branco, Castelinho.



Na continuação da trajetória foi colunista de O Estado de S.Paulo (SP) por duas vezes, diretora de Redação das sucursais de O Globo (RJ) e da Gazeta Mercantil (SP). Em 1997 seguiu para a Folha de S.Paulo (SP), dirigindo a sucursal entre 1997 e 2003.

Começou a participar do programa Em Pauta, da GloboNews. Grava, também, uma vez por semana, para a rádio Metrôpole (BA), comentários sobre política brasileira, política externa, defesa e comportamento.

Deixou a Folha em novembro de 2014. Em janeiro de 2015, estreou uma coluna em O Estado de S.Paulo e passou a fazer comentários e opiniões sobre Política na rádio Estadão e no serviço digital Broadcast Político. Em março de 2016, começou a também gravar opiniões sobre Política e Economia para o programa Jornal da Itatiaia da rádio Itatiaia

Escreveu três livros: As cidades do Brasil: Brasília (Publifolha, 2005), com fotos de Graça Seligman, sobre a capital federal; José Alencar: Amor à Vida (2010, Sextante), sobre a vida do ex-vice presidente da República (2003-2010), e O PFL (Publifolha, 2009), sobre o Partido da Frente Liberal, agremiação político-partidária que existiu entre julho de 1984 (surgindo como uma dissidência do PDS, partido governista à época) e 2009, quando transformou-se em Democratas (DEM).

Seu nome consta no Top 50 dos Os +Admirados Jornalistas Brasileiros de 2014 e de 2015, segundo levantamento feito pelo J&Cia e a Maxpress. Em 2016 por ocasião do Dia Internacional das Mulheres, foi eleita entre As +Admiradas Jornalistas Brasileiras.

**Renata Cafardo**  
**Repórter especial do jornal O Estado de S.Paulo e fundadora e atual vice-presidente da Jeduca**

É ainda colunista de educação do Estadão e da rádio Eldorado. É autora do livro "O Roubo do Enem", da Editora Record. Cobre educação desde o ano 2000, quando começou no Estadão. Entre 2010 e 2015 foi repórter da TV Globo. Passou pelo Fantástico, onde fez matérias especiais de educação, e por todos os telejornais diários. Em 2016/2017 foi colaboradora da Folha de S. Paulo em Nova York e cursou o Global Reporting Institute, da Universidade de Columbia, uma formação para jornalistas sobre primeira infância. É vencedora dos prêmios Embratel, Ayrton Senna, Andifes, Estado, Troféu Mulher Imprensa, além de finalista do Esso.



**Antônio Gois**  
**Colunista do Globo e diretor da Jeduca**

Antônio Gois é diretor e ex-presidente da Jeduca (Associação de Jornalistas de Educação). Cobre o tema desde 1996. Foi bolsista dos programas Knight Wallace Fellows, na Universidade de Michigan, e da Spencer Education Journalism Fellowship, na Universidade de Columbia. Autor dos livros "Quatro Décadas de Gestão Educacional no Brasil", com depoimentos de ex-ministros da Educação desde o governo Figueiredo, e "Líderes na Escola: o que fazem bons diretores e diretoras, e como os melhores sistemas educacionais do mundo os selecionam, formam e apoiam.

# Mediadoras

## Mariana Luz

### CEO da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Antes de ser CEO da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, Mariana foi Presidente da Fundação Embraer nos EUA, Diretora Superintendente do Instituto Embraer, Diretora de Sustentabilidade e Relações Institucionais da Embraer no Brasil. Iniciou sua carreira no Centro Brasileiro de Relações Internacionais, o principal think tank de política externa no Brasil, onde permaneceu por 9 anos atuando em diferentes áreas.

Também manteve carreira acadêmica e foi professora de relações internacionais da graduação e pós-graduação de universidades como FAAP, Cândido Mendes e Universidade da Cidade. Em 2015, Mariana foi nomeada Young Global Leader, pelo Fórum Econômico Mundial. Tem atuado em diversos conselhos sem fins lucrativos e atualmente integra os Conselhos da Junior Achievement de São Paulo, United Way Brasil e Centro de Excelência e Inovação em Políticas Públicas (CEIPE-FGV). É formada em Relações Internacionais pela Universidade Estácio de Sá, com pós-graduação e mestrado em História pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), e especializações nas Universidades de Oxford e Harvard Kennedy School of Government.



## Paula Perim

### Diretora de Comunicação da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Mestre em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP, graduada em Comunicação Social - Jornalismo pela FIAM e técnica em Fotografia pelo Senac-SP, com cursos em Liderança Executiva da Primeira Infância (Harvard University), Estratégia de Marketing (London School of Economics), Publicação de Revistas (Yale University).

Trabalhou na MTV como Gerente de Produção no início da emissora por 4 anos, sendo responsável pela gravação dos VJs, transmissões ao vivo e os primeiros Acústicos da MTV Brasil. Por 17 anos, trabalhou na Editora Globo, no início como editora e depois como diretora de redação da Revista Crescer, marca líder no segmento de puericultura no Brasil. Foi Diretora de Grupo das marcas Crescer, Casa e Jardim, Casa e Comida e Galileu de 2012 a 2017. É autora do livro "101 ideias para curtir com seu filho - antes de ele completar 10 anos" e diretora editorial dos livros "Bebês do Brasil", "Crescer por um Mundo Melhor" e "Casas do Brasil", todos pela Editora Globo. Desde 2017, trabalha na Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, organização focada no desenvolvimento da primeira infância no Brasil, período que vai do nascimento aos 6 anos. Atualmente, é Diretora de Comunicação da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal



**Ana Carolina Vidal Guedes**  
**Gerente de Comunicação da Fundação**  
**Maria Cecília Souto Vidigal**

Graduada em Relações Públicas, pela Faculdade Cásper Líbero, com especialização em Comunicação Publicitária, pela mesma faculdade e Master em Marketing, pela Escola Superior de Propaganda e Marketing (ESPM). Curso de Gestão Estratégica de Projetos, no Insper. Trabalhou por oito anos na área de Comunicação do Instituto Ayrton Senna e atuou como Relações Públicas na Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), na unidade de Passo Fundo/RS. Hoje é Gerente de Comunicação na Fundação Maria Cecília Souto Vidigal.



**Raquel Maldonado**  
**Analista de Comunicação da**  
**Fundação Maria Cecília Souto Vidigal**

Graduada em Jornalismo pela Universidade Metodista de São Paulo, com pós-graduação em Informação Internacional e Países do Sul, pela Universidad Complutense de Madrid (Espanha). Curso de audiovisual para internet pela Academia Internacional de Cinema (AIC) e experiência em roteiro, produção e apresentação de vídeos para o Youtube. Passagens pela Editora Abril, Editora Caras, UOL e Record. Freelancer para o jornal Folha de S.Paulo na Europa. Hoje é Analista de Comunicação na Fundação Maria Cecília Souto Vidigal.



## **Flavia Yuri Oshima**

### **Jornalista e consultora de comunicação da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal**

Jornalista, com 19 anos de experiência em redações de grandes revistas. Metade desse tempo foi dedicado à cobertura do mercado de tecnologia e comportamento a partir da cultura digital, no Grupo Exame, da Editora Abril, onde atuou como repórter especial e Editora. De 2011 a 2018, dedicou-se à cobertura de Educação, família, infância e políticas públicas na revista Época, da Editora Globo.



Nesse período fez diversos cursos na área, como o de Desenvolvimento Humano, do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), além de ter participado de vários congressos de Educação e políticas públicas promovidos anualmente por Instituições nacionais e estrangeiras.

É ganhadora de diversos prêmios em jornalismo, entre eles, destacam-se: Prêmio Estácio de Jornalismo (2016 e 2017); Prêmio ABMES, Prêmio Globo de Grande Reportagem (2013 e 2014); Prêmio Abril de Jornalismo (2002 e 2004); Prêmio Embratel (2002, 2003, 2004).



# Agradecimentos

Toda a equipe da Fundação Maria Cecília Souto Vidigal agradece os especialistas e jornalistas convidados que dedicaram parte do seu tempo para compartilhar conhecimentos e proporcionar essa importante troca de ideias.

Nossos agradecimentos também a cada veículo que possibilitou ter a participação de, pelo menos, um representante da redação e que poderá ser um multiplicador de todo o conteúdo aqui reunido.

E nosso muito obrigado a você por fazer do **Primeira Infância Primeiro – Jornalismo & Eleições** uma ação efetiva em prol do jornalismo, da nossa imprensa, da democracia e da primeira infância.

# Contatos



Estamos à disposição para auxiliar você a aproveitar ao máximo as aulas online e ainda os materiais selecionados para complementar o conteúdo do **Primeira Infância Primeiro – Jornalismo & Eleições**.

## **Informações para a imprensa sobre a Fundação Maria Cecília Souto Vidigal:**

Advice Comunicação Corporativa

e-mail: [fmcsv@advicecc.com](mailto:fmcsv@advicecc.com) - Tel: (11) 5102 5251 | (11) 5102 5252

Contatos:

Alexandre Moreno - celular: (11) 98374 4664

Fernanda Dabori - celular: (11) 99211-5097

Luana Rodriguez - celular: (11) 97308-9091

## **Fundação Maria Cecília Souto Vidigal:**

Raquel Maldonado

Analista de Comunicação

e-mail: [rmaldonado@fmcsv.org.br](mailto:rmaldonado@fmcsv.org.br) Tel: (11) 3330-2879



# PRIMEIRA INFÂNCIA PRIMEIRO

*jornalismo  
& eleições*



FUNDAÇÃO  
Maria Cecília  
Souto Vidigal